LACTOBACILLUS SALIVARIUS

Evidence
manipulação farmacêutica

LACTOBACILLUS SALIVARIUS

Nome científico: *Lactobacillus salivarius*
Sinonímia científica: N/A
Nome popular: N/A
Família: N/A
Parte Utilizada: N/A
Composição Química: Cepas contendo no mínimo 20 bilhões de UFC/g
Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A
DCB: N/A
DCI: N/A

Lactobacillus salivarius ocorre naturalmente na cavidade oral, no intestino e na vagina. É um bacilo gram positivo facultativo com ação probiótica e homofermentativo (só produz um subproduto do metabolismo – ácido lático), e por isso usado para produzir ácido lático em alimentos fermentados.
A suplementação com *Lactobacillus salivarius* é eficaz na regulação do trânsito intestinal, modificando a flora local, além de desempenhar papel no sistema imune.

Indicações e Ação Farmacológica

Lactobacillus salivarius interfere na microflora intestinal, com isto é indicada para regulação do trânsito intestinal, melhora da resposta imunológica, além de possuir atividade antimicrobiana e benefícios periodontais.

Este microorganismo é responsável por produzir substâncias que impedem o crescimento desordenado e abundante de bactérias. O aumento do ácido lático produzido por esta bactéria, diminui o pH intestinal, dificultando a sobrevivência de microrganismos patogênicos. Também produz peróxido de hidrogênio, responsável pela inibição do crescimento de *S.aureus* e de certas bactérias anaeróbias, além de bacteriocinas, cuja ação antimicrobiana pode inativar ou matar outras espécies bacterianas. Essa cepa também inativa alguns vírus, produz anticorpos, reduz colesterol, entre outros.

Estudos recentes mostraram que *Lactobacillus salivarius* é capaz de reduzir o crescimento de *Helicobacter pylori* por meio de mecanismos envolvendo a secreção de ácido lático.

Outros estudos abordaram a relação da administração de *L. salivarius* e seus benefícios periodontais, e mostraram que sua capacidade em proporcionar um controle eficaz da microbiota oral e diminuir a inflamação na bolsa periodontal, sendo uma abordagem terapêutica eficaz para o tratamento de periodontite, e consequentemente o mau odor oral causado por essa doença.

Toxicidade/Contraindicações

Devido à morte dos patógenos no ambiente intestinal, visto que estes liberam produtos celulares tóxicos, pode ocorrer um aumento discreto na produção de gases, desconforto abdominal e até mesmo diarreia, que se resolve com o tempo.

Dosagem e Modo de Usar

Recomenda-se a incorporação gradual de probióticos na dieta num período de 2 a 3 semanas.

A dose diária recomendada é de até 10 bilhões de UFC, ou conforme orientação e prescrição.

Referências Bibliográficas

BARROS, M.R; et al. **Avaliação in vitro da atividade inibitória de Lactobacillus spp., isolados do inglúvio e cecos de aves sobre Salmonella**. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., vol.61, n.4, p. 863-868, 2009.

Collins JK, et al. **A Randomised Controlled Trial of a Probiotic Lactobacillus Strain in Healthy Adults: Assessment of its Delivery, Transit and Influence on Microbial Flora and Enteric Immunity.** Microb Ecol Health Dis, vol. 14, n.2, p. 81 – 89, 2002.

Ishikawa H, Aiba Y, Nakanishi M. **Suppresion of periodontal pathogenic bactéria in the saliva os humans by the administration of *L salivarius*. TI2711**. J Jpn Soc Periodontol (Japanese), vol. 45, p. 105-112, 2003.

OMURA, Michele Harumi. **Características probióticas e de segurança de bactérias do ácido lático predominantes em leite humano (Dissertação Pós Graduação).** Universidade Federal de Viçosa, 2014.

TINRAT, S; et al. **Isolation and characterization of Lactobacillus salivarius MTC 1026 as a potential probiotic.** J Gen Appl Microbiol, vol. 57, n. 6, p.365-378, 2011.

YUHI AIBA, M.T; et al. **Lactic Acid-Mediated Suppression of Helicobacter pylori by the Oral Administration of Lactobacillus salivarius as a Probiotic in a**

Gnotobiotic Murine Model. The American Journal of Gastroenterology, vol. 93, v. 11, p.2097-2101, 1998.